

A aferição da pressão intra-ocular (PIO) é fundamental no exame oftálmico. Novos tonômetros, baseados em diferentes princípios, estão sendo continuamente desenvolvidos. O objetivo deste estudo foi estabelecer os valores de referência da PIO em coelhos utilizando a tonometria de rebote e a tonometria de aplanção. Além disso, objetivou-se mensurar a variação diurna da PIO obtida com os dois tonômetros. Foram selecionados 38 coelhos raça Nova Zelândia, clinicamente sadios, adultos, machos ou fêmeas e com idade média de seis meses. Realizou-se avaliação oftálmica previamente à seleção dos animais. Somente foram incluídos na pesquisa animais com os bulbos oculares hígidos. A PIO foi aferida ao longo do dia em horários previamente pré-estabelecidos (6h, 9h, 12h, 15h e 18h). Inicialmente foi realizada a tonometria de rebote e decorridos 10 minutos foi instilado colírio anestésico e realizada a tonometria de aplanção. Para análise estatística foi utilizado o teste de Tukey. Os valores médios obtidos com a tonometria de rebote foram de  $9,51 \pm 2,62$  mmHg e com a tonometria de aplanção foram de  $15,44 \pm 2,16$  mmHg. Houve diferença estatisticamente significativa entre as médias da PIO aferidas com os dois tonômetros ( $p < 0,001$ ). Houve diferença estatisticamente significativa da PIO em relação aos horários da aferição ( $p < 0,001$ ). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre a PIO dos dois olhos ( $p = 0,025$ ). Conclui-se que a tonometria de aplanção apresentou maior variação ao longo do dia além de superestimar a PIO de coelhos em comparação com a tonometria de rebote. Além disso, em coelhos ocorre variação nos valores da PIO durante o dia.